

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA GAFANHA DA ENCARNAÇÃO RELATÓRIO DA DIRECÇÃO 2021

O Centro Social Paroquial da Gafanha da Encarnação (Centro Social) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social implementada no âmbito da Igreja Católica, criada por iniciativa das estruturas pastorais da Paróquia da Gafanha da Encarnação no ano de 1987. Os estatutos foram aprovados pelo Sr. Bispo de Aveiro a 26 de Junho de 1987 e aprovada sua revisão a 16 de Julho 2015 e a erecção canónica dada a 25 de Junho de 1987 e feita igualmente a comunicação ao Governo Civil de Aveiro e Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro. Foi feito o registo definitivo dos estatutos com o nº 74/88 de inscrição, em folhas 186 verso e 187 do livro 3 das fundações de solidariedade social e considera-se o mesmo efectuado a 12 Agosto 1987. Esta Instituição tem o número de pessoa colectiva 501 936 092, NISS 20010228286, CAE – código de actividade 85100 – é *Pessoa Colectiva de Utilidade Pública* e tem a sua sede na Rua Padre António Diogo, nº 104, Freguesia da Gafanha da Encarnação, concelho de Ílhavo, distrito e Diocese de Aveiro, com número de telefone 234 082 316, fax 234 082 316 e e-mail: cspgenc@live.com.pt. Concretiza a sua missão correspondente à sua natureza jurídica de IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) no *Apoio Social à Infância*.

O exercício desta missão concretiza-se na prestação de serviço a Utentes em três valências distintas: **Creche** com capacidade para 40 utentes, Educação **Pré-escolar** com capacidade para 50 Utentes e **Centro de Actividades de Tempos Livres** com capacidade para 30 Utentes.

No ano de 2021 registamos os seguintes números de Utentes:

Janeiro: 120 Utentes crianças: 40 na Creche; 50 na Educação Pré-escolar e 30 no CATL.

Dezembro: 120 Utentes crianças: 40 na Creche, 50 na Educação Pré-escolar e 30 no CATL.

Na valência de CATL mantem-se a situação de anos anteriores, sendo que importa referir que a pressão para aceitarmos mais crianças nesta valência é cada vez maior.

28.
Alf.
2021
A. H. H.
sn

Em termos de **empregabilidade** o Centro Social aumentou o seu número de trabalhadores o que se torna importante em termos de sustentabilidade para os próprios e respectivas famílias.

Em 2021, a Instituição continuou o seu processo de estabilização e reforço de procedimentos técnicos e administrativos, o que tem resultado num melhor serviço prestado aos nossos utentes e respectivas famílias. Os relatórios das visitas de acompanhamento da parte da Segurança denotam o esforço que a Instituição está a fazer para acertar os procedimentos.

NAS CONTAS POR NÓS APRESENTADAS, DESTACA-SE O SEGUINTE:

- a) O número de Utentes apoiados pelas diversas valências iniciou em Janeiro com 120 Utentes e terminou em Dezembro com 120 Utentes;
- b) As receitas transferidas pelo CRSS de Aveiro ao abrigo dos acordos de cooperação atingiram a totalidade de: 304.571,03€;
- c) A receita proveniente das participações dos Utentes atingiram o valor total de: 110.092,95€;
- d) As despesas mais avultadas situaram-se nas áreas dos custos com pessoal, que totalizaram 312.497,98€, e fornecimento de serviços externos, que atingiu o valor de 19.539,32€.
- e) Regista-se um saldo nos resultados líquidos do exercício de 2021 no valor de 59.928,85€. O saldo em 2020 foi de 74.693,02€. O saldo positivo deve-se ao esforço de gestão criteriosa que continua a traduzir-se num melhor serviço aos nossos Utentes, nomeadamente em termos de alimentação, conforto, acompanhamento e apoio pedagógico. Assim, continuamos a dar passos para rápida construção de um novo equipamento social, uma vez que o equipamento onde funciona actualmente a Instituição não é pertença do Centro Social e reflecte as deficiências de uma construção já com dezenas de anos.

Face ao exposto, juntam-se as contas de gerência das actividades do Centro Social no ano de 2021 e para as quais propomos a sua aprovação.

Gafanha da Encarnação, 30 de março de 2022

A DIRECÇÃO

P. Augusto Fernandes
Augusta Rega da Teixeira
[assinatura]

[assinatura]
Cláudia da Silva Bastião
[assinatura]
Tito Isabel Figueira Lopes

IB
P.F.
alup
atris

Hh
Hh
Hh

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA GAF. DA ENCARNAÇÃO
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021

DB
P.A
aluf
Bart
B
Vitor Hugo
SR

Índice

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA GAF. DA ENCARNAÇÃO.....	1
Demonstração Financeiras.....	4
Balanço.....	4
Demonstração dos resultados por Naturezas.....	5
Demonstração das Fluxos de Caixa.....	6
Anexo ao Balanço.....	7
1. Identificação da entidade	7
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	7
3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	7
3.1. Bases de Apresentação:	7
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	8
4. Ativos fixos tangíveis.....	10
4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:.....	10
5. Inventários	11
5.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada. 11	
5.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade.	12
6. Rendimentos e gastos.....	12
7. Subsídios e outros apoios das entidades públicas.....	12
8. Benefícios dos empregados	13
9. Outras informações.....	13
Cientes e Utentes.....	13
Diferimentos	14
Outros ativos financeiros	14
Caixa e depósitos bancários.....	14
Fundos patrimoniais	14
Fornecedores	14
Estado e outros entes públicos.....	14
Outras contas a pagar	15
Fornecimentos e serviços externos	15
Outros rendimentos e ganhos	15
Outros gastos e perdas	15
Resultados financeiros.....	16

10.	Acontecimentos após a data do balanço.....	16
11.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	16

~~DB~~
P. ~~15~~
gluf
~~mark~~
~~10~~
Aitor H. G.
SR

Demonstração Financeiras

Balanço

RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2021	31 Dez 2020	Variação
ATIVO				
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	3.2.1; 5	164.382,71	153.797,72	6,88%
Bens do patrimônio histórico e cultural		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros	3.2.2; 10	1.682,44	1.395,52	20,56%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
		166.065,15	155.193,24	7,0%
Ativo corrente				
Inventários	3; 6	569,48	511,88	11,25%
Créditos a Receber	3; 10	3.081,41	2.339,10	31,73%
Estado e outros entes públicos	3; 10	3.854,81	487,77	690,29%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Diferimentos	3; 10	5.225,14	4.521,08	6,57%
Outros ativos correntes	3; 10	522,58	606,00	-9,77%
Caixa e depósitos bancários	3; 10	493.603,18	438.770,83	12,50%
		506.856,60	447.236,66	13,33%
Total do Ativo		672.921,75	602.429,90	11,0%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos	3; 10	3.259,51	3.259,51	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		0,00	0,00	0,00%
Resultados transitados	3; 10	345.157,96	270.464,94	27,62%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Ajustamentos / outras alterações nos fundos patrimoniais	3; 10	202.949,17	200.000,00	1,47%
Resultado líquido do período	3; 10	59.928,85	74.693,02	-9,77%
Total dos fundos patrimoniais		611.295,49	548.417,47	11,47%
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		0,00	0,00	0,00%
Passivo corrente				
Fornecedores		0,00	588,62	-100,00%
Adiantamentos de clientes	3; 10	53,60	285,76	-81,24%
Estado e outros entes públicos	3; 10	13.049,22	11.115,29	17,40%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Diferimentos		0,00	0,00	0,00%
Outros passivos correntes	3; 10	48.523,44	42.022,76	6,47%
		61.626,26	54.012,43	11,0%
Total do Passivo		61.626,26	54.012,43	11,0%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		672.921,75	602.429,90	11,0%

DB
P.F.
gluf.
Basil
Vitor Hugo
SM

Demonstração dos resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2021	2020	
Vendas e serviços prestados	3, 6	110.092,95	100.823,95	9,9%
Subsídios, doações e legados à exploração	3, 7	304.747,63	292.705,32	4,1%
Varição nos Inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3, 5	-18.022,46	-12.981,37	-38,83%
Fornecimentos e serviços externos	3, 9	-19.539,32	-25.876,91	24,49%
Gastos com o pessoal	3, 8	-312.497,98	-278.579,66	-12,18%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos	3, 9	1.454,32	4.350,68	-68,57%
Outros gastos	3, 9	-280,40	-320,40	12,48%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		65.954,74	80.121,61	-17,68%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3, 4	-6.657,45	-5.740,80	-15,97%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		59.297,29	74.380,81	-20,28%
Juros e rendimentos similares obtidos	3, 9	639,48	312,21	104,82%
Juros e gastos similares suportados	3, 9	-7,92	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		59.928,85	74.693,02	-19,77%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		59.928,85	74.693,02	-19,77%

(1) - Euro

DB
 P.F.
 Alex
 [Signature]
 [Signature]
 Vitor Hugo
 SM

Demonstração das Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		2021	2020	Variância
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes e utentes		107.551,68	103.243,09	4,17%
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de apolos		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos a fornecedores		-63.200,44	-45.042,07	-40,31%
Pagamentos ao pessoal		-203.736,43	-186.998,31	-8,95%
Caixa gerada pelas operações		-159.385,19	-128.797,29	-23,75%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-4,03	0,00	0,00%
Outros recebimentos/pagamentos		127.712,09	180.603,22	-29,29%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-31.677,13	51.805,93	-61,6%
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		0,00	2.500,00	-100,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Subsídios ao investimento		0,00	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares		617,76	285,48	18,39%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		617,76	2.785,48	-77,82%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Realização de fundos		0,00	0,00	0,00%
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00	0,00%
Doações		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		85.124,75	0,00	0,00%
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares		0,00	0,00	0,00%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	25.336,51	-100,00%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		85.124,75	25.336,51	235,98%
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		54.065,38	79.927,92	-32,38%
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00%
Caixa e seus equivalentes no início de período		113.524,45	33.596,53	237,97%
Caixa e seus equivalentes no fim de período		167.589,83	113.524,45	47,82%

DP
P. A.
[Handwritten signatures and initials]

Anexo ao Balanço

1. Identificação da entidade

O Centro Social Paroquial da Gafanha da Encarnação, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS.

Tem a sua sede social na Rua Padre António Diogo, n.º 104 3830-516 Gafanha da Encarnação.

Natureza da atividade: tem como atividade a Educação Pré-Escolar (CAE 85100).

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;

Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;

NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, da Secretaria Geral do Ministério das Finanças, de 29 de julho;

Normas Interpretativas (NI).

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1. Bases de Apresentação:

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do

momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

3.2.2.1. Utentes e outras contas a receber

Os "Utentes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

3.2.2.2. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.2.3. Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.3. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.4. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

Assim, os rendimentos encontram-se isentos de IRC, não existindo nos registos contabilísticos verbas sujeitas a tributação autónoma previstas no artigo 88º do CIRC.

DB
P. G.
alop.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Vito Hvt" and a stylized signature.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2018 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

DB
Prof.
aluf.

Está
em
anexo
SR

3.2.5. Rédito

O Rédito   mensurado pelo justo valor da contrapartida recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devolu es, descontos e outros abatimentos.

3.2.6. Especializa o de Exercícios

A institui o regista aos seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especializa o do exercício, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos na medida em que são gerados, independentemente do seu recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados como ativos ou passivos.

4. Políticas contabilísticas, altera es nas estimativas contabilísticas e erros

Não existiram altera es de políticas contabilísticas no exercício de 2021.

5. Ativos fixos tangíveis

5.1. Divulga o para cada classe de ativos fixos tangíveis:

5.1.1. Critérios de mensura o usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisi o, deduzido das deprecia es e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisi o inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localiza o e condi o necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos   Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

5.1.2. Métodos de deprecia o usados;

O método de deprecia o utilizado   o da linha reta.

5.1.3. Vidas úteis ou taxas de deprecia o usadas;

As taxas de deprecia o utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Edifícios e Outras Construções	6	Anos
Equipamento Básico	4 – 6	Anos
Equipamento de Transporte	5	Anos
Equipamento Administrativo	4 – 6	Anos
Outros Ativos fixos tangíveis	4	Anos

DP
 P.F.
 glup
 B. Silva
 Vitor H. H. H.
 SL

5.1.4. A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Quantia escriturada	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
∴ Custo						
Terrenos e recursos naturais	130.058,59	0	0	0	0	130.058,59
Edifícios e outras construções	15.788,43	5.726,64	0	0	0	21.515,07
Equipamento básico	28.006,77	765,80	0	0	0	28.772,57
Equipamento de transporte	46.674,76	0	0	0	0	46.674,76
Equipamento administrativo	12.381,67	0	0	0	0	12.381,67
Outros ativos fixos tangíveis	5.010,92	0	0	0	0	5.010,92
Investimentos em curso	6.679,00	13.222,50	0	0	0	17.423,00
Total:	244.594,14	19.714,94	0	0	0	261.836,58
∴ Depreciações Acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	15.788,43	954,44	0	0	0	16.742,87
Equipamento básico	27.038,86	415,10	0	0	0	27.453,96
Equipamento de transporte	31.239,62	5.145,05	0	0	0	36.384,67
Equipamento administrativo	12.387,28	142,86	0	0	0	12.530,14
Outros ativos fixos tangíveis	4.342,23	0	0	0	0	4.342,23
Total:	90.796,42	6.657,45	0	0	0	97.453,87

6. Inventários

6.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada.

Os inventários são valorizados ao último preço de aquisição (FIFO).

6.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade.

Movimentos	2021		2020	
	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	0,00	511,88	0,00	481,98
Compras	0,00	18.080,06	0,00	13.011,27
Existências Finais	0,00	569,48	0,00	511,88
Custo do Exercício	0,00	18.022,46	0,00	12.981,37

DB
P. 1.1.1.
alef.
Basil
Vitor Holz
SM

7. Rendimentos e gastos

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

O rédito é reconhecido quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a entidade e esses benefícios possam ser fiavelmente mensurados.

Descrição	Rédito reconhecido no período	2021		variação percentual face aos réditos reconhecidos no período	Rédito reconhecido no período	2020	
		Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período				Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Investimento em subsidiárias	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Prestação de Serviços	110.092,95	99,42%	9,19%		100.823,95	99,69%	-25,77%
Quotas de Utilizadores	110.092,95	99,42%	9,19%		100.823,95	99,69%	-25,77%
Quotas e Jóias	0,00	0,00%	0,00%		0,00	0,00%	0,00%
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00%	0,00%		0,00	0,00%	0,00%
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00%	0,00%		0,00	0,00%	0,00%
Juros	639,48	0,58%	104,82%		312,21	0,31%	-61,55%
Royalties	0,00	0,00%	0,00%		0,00	0,00%	0,00%
Dividendos	0,00	0,00%	0,00%		0,00	0,00%	0,00%
	110.732,43	100,00%	3,48%		101.136,16	100,00%	-25,99%

8. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades.

Descrição	2021	2020
Subsídios do Governo	303.631,03	289.049,88
ISS -	303.631,03	289.049,88
Outros	0,00	0,00
Apoios do Governo	1.116,60	3.655,44
IEFP	176,60	355,44
Outros	940,00	3.300,00
	304.747,63	292.705,32

DB
P.F.
[Handwritten signatures and initials]

9. Benefícios dos empregados

Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2021 foi de 21 funcionários.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021			2020		
	Gasto e reconhecido no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período	Variação percentual face aos gastos reconhecidos no período anterior	Gasto e reconhecido no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período	Variação percentual face ao gasto reconhecido no período anterior
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Remunerações ao Pessoal	230.348,32	73,71%	21,61%	189.414,26	67,99%	-5,90%
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Indemnizações	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Encargos sobre as Remunerações	48.444,17	15,50%	16,96%	41.420,29	14,87%	-16,26%
Seguros de Accidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5.570,99	1,78%	-12,79%	6.387,98	2,29%	46,41%
Gastos de Ação Social	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros Gastos com o Pessoal	28.134,50	9,00%	-31,97%	41.357,13	14,85%	20,82%
	312.497,98	100,00%	12,18%	278.579,66	100,00%	-3,72%

Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão.

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

10. Outras informações

Cientes e Utentes

Descrição	2021	2020
Cientes e Utentes c/c	3.081,41	2.339,10
Cientes	0,00	0,00
Utentes	3.081,41	2.339,10
Cientes e Utentes título a receber	0,00	0,00
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Cientes e Utentes factoring	0,00	0,00
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Cientes e Utentes cobrança duvidosa	0,00	0,00
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
TOTAL:	3.081,41	2.339,10
Perdas por Imparidade do período	0,00	0,00
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
TOTAL:	0,00	0,00
TOTAL DE CLIENTES E UTENTES:	3.081,41	2.339,10

Diferimentos

Descrição	2021	2020
Gastos a reconhecer	5.225,14	4.521,08
Outras despesas com gastos diferidos	5.225,14	4.521,08
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Total:	5.225,14	4.521,08

DB
P.F.
Aluf.
Barral
Nilton Hely
SM

Outros ativos financeiros

Descrição	2021	2020
Instrumentos Financeiros	500,00	500,00

Caixa e depósitos bancários

Descrição	2021	2020
Caixa	82,06	621,95
Depósitos à Ordem	167.507,77	112.902,50
Depósitos a Prazo	326.013,35	325.246,38
Outros	0,00	0,00
Total:	493.603,18	438.770,83

Fundos patrimoniais

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2021
Fundos	3.259,51	0,00	0,00	3.259,51
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	270.464,94	74.693,02	0,00	270.464,94
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos / outras alterações nos fundos patrimoniais	200.000,00	3.539,00	589,83	202.949,17
Resultado líquido do período	74.693,02	59.928,85	74.693,02	59.928,85
Total:	548.417,47	138.160,87	75.282,85	611.295,49

Fornecedores

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	0,00	588,62
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Total:	0,00	588,62

Estado e outros entes públicos

Descrição	2021	2020
Ativo	3.854,81	487,77
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3.854,81	487,77
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Passivo	13.049,22	11.115,29
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	2.687,50	2.901,75
Segurança Social	7.654,72	8.213,54
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00

Outras contas a pagar

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por Imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	0,00	48.523,44	0,00	42.022,76
Outros credores	0,00	0,00	0,00	0,00
Total:	0,00	48.523,44	0,00	42.022,76

DP
P.F.
Aluf.
Basil
Ariz Hugo
SM

Fornecimentos e serviços externos

Descrição	2021	2020
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	5.616,86	8.289,36
Materials	2.131,63	4.883,91
Energia e fluidos	6.842,58	6.598,10
Deslocações, estadas e transportes	3,11	158,20
Serviços diversos	4.945,14	5.947,34
Total:	19.539,32	25.876,91

Outros rendimentos e ganhos

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	50,17	193,30
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em Inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em Investimentos não financeiros	0,00	2.500,00
Outros rendimentos e ganhos	1.404,15	1.657,38
Total:	1.454,32	4.350,68

Outros gastos e perdas

Descrição	2021	2020
Impostos	0,40	30,40
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em Inventários	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	280,00	290,00
Total:	280,40	320,40

Resultados financeiros

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados	7,92	0,00
Juros suportados	7,92	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	639,48	312,21
Juros obtidos	639,48	312,21
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Total:	639,48	312,21

11. Acontecimentos após a data do balanço

Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais




A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O Contabilista Certificado :

Dina Borzoloweu
e. e. n.º 38741

A Direção:

P. Gustavo Fernandes.
Ana Margarida Teixeira
Abraão da Silva Baseia



A. I. I.

ACTAS

Folha 51

ATA NÚMERO QUARENTA E SEIS

Aos dois dias do mês de Maio do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniram-se em sessão ordinária, nas instalações do Centro Social e Paroquial da Gafanha da Encarnação, o Conselho Fiscal da instituição, estando presentes os Senhores Paulo Sérgio Silva Ferreira e Hélder António Moreira Pessoa, membros efetivos daquele Conselho, para apreciarem as contas relativas ao exercício de dois mil e vinte e um e os documentos de prestação de contas respetivos, apresentados para parecer.

Como resultado dos trabalhos levados a efeito, foi elaborado o Relatório e o Parecer que passamos a transcrever:

"RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Membros da Direção:

Nos termos da Lei e dos Estatutos emitimos o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, sobre os documentos de prestação de contas apresentados pela direção do Centro Social e Paroquial da Gafanha da Encarnação, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, incluindo o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo.

As análises efetuadas levaram-nos a concluir terem sido respeitadas as disposições legais e estatutárias, bem como os princípios contabilísticos usualmente aceites, pelo que somos de parecer que,

- 1. Merecem aprovação o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa, e o correspondente Anexo, traduzindo um resultado líquido do exercício de 2021 positivo no montante de 59.928,85 euros.*

Gafanha da Encarnação, 02 de Maio de 2022

E nada mais havendo a tratar, foi elaborada a presente ata que vai ser assinada pelos presentes.


Helder Pessoa

